



FLM

**Fundação
Luis de Molina**

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2009

Junho/2010

1. Introdução

De acordo com o previsto nos estatutos da Fundação Luis de Molina, apresenta-se o Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, que inclui a análise contabilística detalhada e a proposta de aprovação e afectação dos resultados. As contas da Fundação Luis de Molina obedecem às normas do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC-Educação) conforme estabelecido no n.º 2 do Artigo 2.º da Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro.

2. Enquadramento Económico

De forma generalizada e a uma escala global a actividade económica registou, desde finais de 2008 e durante todo o ano de 2009, um forte impacto negativo devido a uma grave crise nos mercados financeiros, provocando um desaceleramento das economias dos principais países mundiais e o consequente arrastamento dessa situação aos países de economias mais pobres.

Fruto da conjuntura internacional, também o nosso país sofreu as graves consequências da crise mundial, por ser uma economia fortemente dependente das importações, e por ser uma economia aberta ao exterior, ficando especialmente exposta em situações de graves perturbações dos mercados financeiros. Verificando-se uma redução na procura externa e fortes restrições nas condições de financiamento da economia, todos os sectores tradicionais ficaram, na sua generalidade, à mercê desta conjuntura, tendo-se constatado uma natural diminuição da procura de bens e serviços, mas também do aparecimento de novas iniciativas empresariais bem como de projectos nacionais e internacionais. As actuais previsões da Comissão Europeia apontam para uma retoma da nossa economia, acompanhando a retoma das principais economias mundiais, apenas em meados de 2011. A Fundação Luis de Molina, fazendo parte de um ecossistema complexo onde está inserida também a sua principal parceira, a Universidade de Évora, várias outras instituições regionais e parceiros a nível nacional e internacional, não pode escapar à conjuntura económica descrita e por isso o seu

financiamento ficou de alguma forma limitado e constrangido, por exemplo, ao nível da tesouraria, onde vários projectos sofreram atrasos nos seus pagamentos, relativamente aos serviços prestados e adiantados pela Fundação Luis de Molina.

Apesar de tudo, o esforço dos órgãos responsáveis pela Fundação Luis de Molina no Ano de 2009 permitiu que uma série de projectos importantes, tanto a nível financeiro como a nível de notoriedade e imagem para a instituição, fossem aprovados. São apenas exemplos o projecto MED – Ethic, na área da Ética e da Responsabilidade Social para as pequenas empresas das regiões mediterrânicas ligadas aos produtos tradicionais; e o projecto GAPI 2ª geração, em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial, sobre Propriedade Intelectual, licenciamento e rentabilização de tecnologias, entre outras temáticas.

3. Actividades Desenvolvidas

Os proveitos totais da Fundação no exercício de 2009 foram de 1.149.381,58 €. O resultado líquido foi positivo no montante de 112.165,54 €.

O montante recebido em subsídios, em 2009, foi de 228.112,54 €. Este valor inclui o subsídio pago pela Universidade de Évora à Fundação Luis de Molina que totalizou 172.000 €, bem como subsídios recebidos de outras instituições, nomeadamente do Estado Português (INPI, Centro de Emprego de Évora), e da Comissão Europeia, que comparticipa estes programas. Relativamente ao subsídio da Universidade a maior parte deste destinou-se a compensar os custos com a prestação de serviços de transporte resultantes da aquisição de novas viaturas.

Apresenta-se de seguida, de forma resumida e por centros de custo, as principais actividades desenvolvidas em 2009.

Serviços Centrais

Sendo os principais objectivos destes serviços o tratamento dos aspectos administrativos e a centralização da informação e gestão dos diferentes sectores de

actividade da FLM, durante grande parte do ano de 2009 foram prosseguidas as actividades atribuídas, tal como em anos anteriores, nomeadamente: Gestão dos Recursos Humanos, a Contabilidade, Tesouraria, Controlo de Stocks, Facturação e Expediente Geral.

É de assinalar que no final de 2009, mais concretamente a partir do mês de Outubro, foi contratado o serviço externo de um gabinete de contabilidade para apoio às actividades de processamento de salários, à segurança social e elaboração de documentos financeiros e contabilísticos, com o objectivo de melhorar o funcionamento desta área e também como forma de libertar parte do pessoal afecto à actividade contabilística para outras funções, como por exemplo o apoio à loja Molina e apoio a projectos. Os resultados líquidos de 2009 para este centro de custos foram de 12.569,48 €.

Transportes

O presente centro de custos compreende o apoio na logística de transportes, prestado à Universidade de Évora, e apresentou um custo total associado em 2009 de 63.486,42 €. A Fundação foi compensada por um subsídio no montante de 53.000 €. Foi realizada também em 2009 a alienação de uma viatura, resultando num proveito extraordinário de 1.041,67 €.

É de referir que os custos dos transportes associados aos projectos de investigação são suportados pelos orçamentos desses mesmos projectos.

Loja Molina (incluindo a Comercialização do Vinho)

As principais actividades encetadas em 2009, com vista a dinamizar e rentabilizar o espaço de comercialização dos produtos da Fundação Luis de Molina e também da Universidade de Évora, e ainda de terceiros foram:

a) Projecção e execução da mudança física da loja Molina para um novo espaço, mais amplo e com melhores condições para a comercialização dos produtos, bem como para

a circulação e visualização dos mesmos pelos clientes; b) no decurso do projecto iniciado em 2008, em relação à implementação de uma loja *online*, houve a necessidade de uma reformulação da plataforma electrónica, bem como o estudo e verificação de aspectos técnicos ligados à comercialização e divulgação dos produtos à venda nesse espaço virtual. A sua conclusão foi conseguida no final de 2009 (principalmente a conclusão de todos os testes à plataforma) e a entrada em completo funcionamento prevista para os primeiros dias de Janeiro de 2010; c) continuação da comercialização do vinho produzido na Adega da Herdade da Mitra (Universidade de Évora); d) prospecção de mercado e continuação da comercialização de produtos de alta qualidade, visando a divulgação da imagem da Universidade de Évora junto do público em geral e de alguns turistas nacionais e estrangeiros; e) organização de visitas guiadas aos espaços da Universidade de Évora.

As receitas, em 2009, incluindo a venda do vinho, foram de 32.117,07 €. Em 2009, a Loja Molina contou com um inventário avaliado em 45.638,55 €. Deste valor total considera-se que 32 % da mercadoria será dificilmente comercializável com ganho em margem de venda para a FLM. Uma análise ao inventário demonstra que algumas mercadorias com evidentes dificuldades de comercialização, por exemplo as litografias da Maluda, lenços de senhora, alguns livros, gravatas, etc., são mercadorias adquiridas há já alguns anos, algumas delas com custos unitários demasiado elevados e que obrigam a uma venda a preços praticamente idênticos aos do custo. Será necessário, no caso da continuação na aposta da comercialização de novos produtos, um investimento estudado e bem ponderado. Os proveitos totais consolidados dos centros de custos Loja Molina e Comercialização do Vinho foram de 32.117,07 €, sendo o resultado líquido negativo em 15.054,18 €.

Projectos e Consultoria

O centro de custos de Projectos e Consultoria compreende a Prestação de Serviços de Carácter Técnico-Científico, alguns estágios profissionais e bolsas de investigação, tendo como principal função a ligação à comunidade, na qual a Universidade de Évora

W
M
J

tem o principal destaque. Os proveitos neste sector totalizaram, em 2009, 601.997,50€, o que representou cerca de 52 % dos proveitos totais. Esta área de actividade gerou um resultado positivo de 47.370,65 €.

No âmbito de projectos de investigação ou de carácter técnico-científico e no cumprimento da sua missão, a Fundação atribuiu 13 novas bolsas durante o ano de 2009, sendo 7 delas renovações. Foi ainda apresentado 1 pedido de financiamento no âmbito do Programa de Estágios Profissionais, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que resultou na atribuição de um estágio profissional. Foi ainda assegurada a continuação de 6 estágios que transitaram de 2008 para 2009.

Promoção e Imagem (O Gabinete de Imagem da FLM)

Este sector diz respeito principalmente aos serviços prestados pelo Gabinete de Imagem. De acordo com a missão e estatutos da FLM, os serviços prestados neste âmbito possuem uma forte componente de apoio à promoção da imagem da Universidade de Évora, sendo por isso relevante salientar que uma boa parte da actividade desempenhada por este gabinete é, por exemplo, para apoio à Reitoria, diversos departamentos e alguns estudantes da Universidade de Évora.

Durante 2009, foram executados alguns trabalhos para entidades externas, como por exemplo para o Hospital do Espírito Santo e para a Sociedade de Cirurgia Minimamente Invasiva. Estas colaborações em concreto resultam de trabalhos igualmente executados em anos anteriores.

No que diz respeito ao principal apoio prestado por este gabinete, ou seja à Universidade de Évora, é de assinalar os 65 apoios aos diversos departamentos (incluindo alunos) que se concretizaram principalmente em: material de divulgação para seminários, workshops, simpósios, bem como criação e manutenção de *web sites*. Em termos de apoio à Reitoria da Universidade de Évora, são de destacar as mais de 120 acções de apoio desenvolvidas, que dizem respeito por exemplo aos variados

eventos da Universidade, apoio fotográfico, integração da equipa do portal e outros grandes eventos comemorativos no ano de 2009.

Os proveitos totais do Gabinete de Imagem em 2009 foram de 88.203,16 €. Os custos totalizaram 72.045,18 €, o que se traduziu num resultado positivo de 16.157,98 €.

Consultadoria Empresarial

As actividades desenvolvidas neste centro de custos, durante grande parte do ano de 2009, incluíram até final do mês de Setembro as actividades do Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial da Fundação Luis de Molina e da Universidade de Évora, unidade vocacionada para o apoio aos investigadores, empresas, outras instituições e particulares na área da propriedade intelectual. O apoio prestado (tal como em anos anteriores – o projecto GAPI teve início na FLM em Setembro de 2003) sempre foi um apoio gratuito e de carácter público. Tendo em conta que, em anos anteriores a 2008, o projecto GAPI foi sempre apoiado a nível financeiro para a sua actividade através de financiamento PRIME, e uma vez que entre 2008 e Setembro de 2009 tal não foi possível, existiu a necessidade de afectar alguns dos recursos humanos a novas actividades, nomeadamente o apoio a projectos contratualizados em diferentes áreas, por exemplo, do Laboratório da Água, do CIEMAR, etc.. Por esta razão este é um centro de custo que em 2009 apresentou um valor positivo de 23.489,66 €, principalmente pela actividade de apoio à gestão dos projectos referidos e à respectiva transferência de uma parte da margem devida pelos projectos. Ainda em relação ao protocolo com o INPI - GAPI, a situação de não pagamento dos recursos humanos dos técnicos afectos a este gabinete foi alterada, a partir de Outubro de 2009, uma vez que foi assinado um protocolo com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial, para financiamento dessa actividade do GAPI em 100% (a maior parte desse valor para pagamento de salários dos técnicos afectos). Além da actividade de apoio à propriedade intelectual, este centro de custo incluiu várias iniciativas de angariação de projectos nacionais e internacionais para a Fundação Luís de Molina. Tais projectos foram na sua maioria concretizados em candidaturas e para os quais foi posteriormente obtido financiamento. Por motivos de

ajuste e optimização dos centros de custos da FLM, o apoio prestado pelo GAPI e as actividades protocoladas com o INPI, bem como as actividades financiadas por projectos candidatados anteriormente (nacionais e internacionais), passaram a constar no centro de custos Projectos Nacionais e Europeus.

Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário da Universidade de Évora passou, desde Março de 2009, a contar com o apoio da Fundação Luis de Molina para a sua gestão e controlo financeiro. A Fundação Luis de Molina assumiu, desde aquela data, todos os encargos relativos a facturas de fornecedores bem como de 3 prestações de serviços de médicos veterinários do Hospital. A Universidade de Évora continuou no entanto a suportar a maior parte dos encargos do pessoal afecto ao Hospital, uma vez que existem situações de desempenho de funções lectivas e em departamentos respectivos da Universidade. Todas as receitas geradas pelo Hospital a partir de Março de 2009 foram canalizadas para uma gestão na Fundação Luis de Molina e utilizadas para pagamento dos encargos mensais inerentes ao funcionamento daquela unidade. É de salientar o facto de, no decurso do ano de 2009, terem sido levadas a cabo diversas iniciativas com vista ao aumento da notoriedade e visibilidade do Hospital Veterinário junto da comunidade, quer através de cursos de carácter prático, quer através de seminários, quer de outras iniciativas em coordenação com o corpo técnico e científico do Hospital. Em 2009 foram ainda programadas uma série de iniciativas a nível administrativo, do marketing e financeiro, com a sua implementação prevista para o início de 2010. Como exemplos, podem ser identificados os seguintes aspectos: análise da possibilidade de uma 2ª fase de reafecção de custos suportados pela Universidade de Évora (o suporte poderia passar a ser realizado pela Fundação Luis de Molina); campanhas de divulgação nos meios de comunicação social; novos serviços e produtos a comercializar; página Web própria do Hospital, e a criação de uma nova imagem corporativa; entre outras

iniciativas. Todas estas iniciativas foram levadas a cabo com o apoio do Gabinete de Imagem e dos serviços centrais da FLM.

Em 2009, o resultado líquido da actividade do Hospital Veterinário foi positivo em 12.214,93 €.

Projectos Nacionais e Europeus

Em 2009, a área de projectos nacionais e internacionais conheceu novo estímulo após algum período de interregno, concretamente no final de 2007 e no ano de 2008, desta área importante para o aproveitamento das competências instaladas, para a imagem e missão da própria Fundação Luis de Molina, sem esquecer a sua parceria com a Universidade de Évora. O facto de terem sido celebrados durante o ano de 2009 alguns acordos e protocolos importantes, para a prossecução de projectos anteriormente iniciados ou novos projectos com impacto esperado na sociedade e comunidade envolvente da Fundação Luis de Molina, é um motivo de satisfação para todos os envolvidos, neste caso todas as áreas e sectores da Fundação Luis de Molina, que não deixam de estar directa ou indirectamente envolvidos em todas as actividades. A título exemplificativo são de enunciar 2 projectos importantes que foram candidatados e aceites, um a nível nacional e outro a nível internacional. A nível nacional, foi candidatado o projecto GAPI 2.0, para o qual foi realizada uma grande parceria a nível nacional, e tal poderá ter garantido o sucesso do seu financiamento e a aceitação de uma série de iniciativas importantes ligadas ao empreendedorismo e à inovação. Esta parceria envolve grande parte das principais universidades nacionais (Évora, Porto, Aveiro, Coimbra, Trás-os-montes e Beira-Interior). Este projecto (financiado através do SIAC-POFC) foi, numa fase final de candidatura, transferido para a Universidade de Évora, onde se pensou ser mais viável a sua concretização, uma vez que a FLM poderia vir a ser convidada para um outro projecto complementar (o projecto GAPI de 2ª

W
/

44

9

geração – e tal veio mesmo a concretizar-se) a convite do INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). Apesar desta transferência da adjudicação do projecto SIAC – GAPI 2.0, existiu sempre durante o ano de 2009, uma forte parceria e apoio técnico constante da FLM à Universidade de Évora.

Ao nível dos projectos europeus, a FLM conseguiu ainda a entrada num outro consórcio na área da Responsabilidade Social e da Ética, envolvendo empresas regionais (de 4 países – Portugal, Itália, França e Grécia) que resultou na candidatura e aprovação de um projecto com o acrónimo de “Ethic”, para o qual, existem 12 empresas da região Alentejo envolvidas, e uma série de actividades desenvolvidas e agendadas até ao final do projecto em Abril de 2011. Os sectores económicos e âmbito das empresas envolvidas neste projecto são: o sector do Turismo e a comercialização de produtos tradicionais, de pequena ou média dimensão (incluindo micro-empresas).

Também a título exemplificativo, é de salientar o facto do projecto GAPI (Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial) ter sido reactivado, agora com uma componente alargada de actividades e num outro estado de maturidade, para prosseguir com as actividades anteriormente desempenhadas mas numa outra fase do ciclo da inovação (daí a sua nova designação de GAPIs de 2ª geração). Nomeadamente: apoio na disseminação e divulgação da propriedade industrial; apoio a registos de patentes, marcas e outros direitos; apoio ao empreendedorismo, acordos e contratos de confidencialidade e comercialização/transferência de tecnologia; avaliação de tecnologias e prospecção de mercado/possibilidades de comercialização. Todo este apoio foi e continuará a ser efectuado tanto para o público-alvo interno (Universidade de Évora) como para os inventores e agentes particulares e outras instituições. Em termos do financiamento das suas actividades, o GAPI de 2ª geração é suportado pelo INPI (orçamento de estado) no pagamento dos seus recursos humanos, mas também para a sua formação e deslocações dos técnicos a seminários e conferências. Em 2009 esse suporte da actividade envolveu somente os últimos 3 meses do ano, mas esse apoio continuará todo o ano de 2010 e só terminará em Setembro de 2011.

W
/

Y

7

Os proveitos consolidados no presente centro de custos, foram de 68.974,87 €, havendo a necessidade de ter em linha de conta as percentagens de financiamento dos projectos em curso (75% para o projecto europeu e 100% para o projecto GAPI 2ª geração). Existe uma outra realidade a ter em conta, que é o facto de haver uma boa percentagem de actividades a serem realizadas para a Universidade de Évora (ao nível de quase todos os projectos) que não possui uma contrapartida directa em termos financeiros.

Todos os projectos nos quais a FLM está envolvida possuem uma componente forte de divulgação e disseminação, que é sempre aproveitada pela FLM para ilustrar todas as competências e capacidades geradas na Universidade de Évora e para as quais faz questão de demonstrar o forte relacionamento e parceria entre estas duas instituições.

Outros

O centro de custos “Outros” engloba apenas as acções de regularização de rubricas ainda em aberto, que dizem respeito a projectos já finalizados. Assim, os gastos e/ou rendimentos contidos neste centro de custos são apenas residuais e dizem respeito a necessidades contabilísticas e financeiras de inclusão num outro centro de custos, à parte dos restantes já enunciados, para evitar situações de duplicação e conflito.

O presente centro de custos apresenta um saldo negativo no valor de 2.429,89 €.

4. Situação Económica e Financeira

Apresentamos de seguida um resumo dos principais indicadores da área económica e financeira para os últimos anos da actividade da Fundação Luís de Molina.

Indicadores Financeiros e Económicos

	2008	2009
Autonomia financeira	10%	42%
Liquidez Geral	0,93	1,50
Solvabilidade	11%	73%

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

Indicadores da área económica	2008	2009
Valor Acrescentado Bruto	506.331,10	567.605,01
Ponto crítico (V.Negocios)	1.472.014,39	1.248.898,00
Excedente Bruto de Exploração	5.613,74	211.165,12
Margem de segurança económica	(0,49) %	(0,30) %

Meios Libertos

Valores: Euros

Descrição	2006	2007	2008	2009
1. Amortizações e Ajustamentos	44.009,16	46.149,73	74.758,47	79.258,69
2. Provisões e Ajustamentos	0,00	0,00	3.499,29	20.000,00
3. Resultado antes de impostos	-21.847,65	82.350,58	-32.779,48	112.165,54
4. Meios Libertos Brutos	22.161,51	131.999,60	41.978,99	211.424,23
5. Impostos sobre lucros	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Meios Libertos líquidos	22.161,51	131.999,60	41.978,99	211.424,23

Balanzo Funcional

Valores: Euros

DESCRÇÃO	2006	2007	2008	2009
1- Fundos próprios	17.394,17	99.744,75	66.965,27	191.276,06
2- Dívidas a terc. longo prazo	0,00	0,00	76.891,39	53.160,36
3- Capitais permanentes (1+2)	17.394,17	99.744,75	143.856,66	244.436,42
4- Imobilizado líquido	65.894,55	80.631,14	180.203,41	139.448,85
5- Fundo de maneo (3-4)	-48.500,38	19.113,61	-36.346,75	104.987,57
6- Dívidas de terc. curt. méd. prazo	197.067,27	285.371,13	35.515,32	177.233,23
7- Existências	74.688,26	62.126,20	54.116,89	47.364,38
8- Acréscimos e Diferimentos	3820,10	3.699,31	34.691,93	4.033,06
9- Necessidades cíclicas (6+7+8)	275.575,63	351.196,64	439.324,14	228.630,67
10- Dívidas a terc. curt. méd. prazo	128.066,22	156.993,90	197.587,27	89.401,01
11- Acréscimos e Diferimentos	327.926,31	222.154,39	321.804,84	35.001,47
12- Recursos cíclicos (10 + 11)	455.992,53	379.148,29	519.392,11	124.402,48
13- Nec. em fundo maneo (9-12)	-180.416,90	-27.951,65	-80.067,97	104.228,19
14- Resultado líquido	105.178,69	151.242,40	89.326,16	104.228,19

Durante o ano 2009 houve um aumento do fundo de maneoio, que reflecte a diminuição do imobilizado e a aumento do valor do capital próprio. O capital permanente tornou-se suficiente para financiar o imobilizado existente, o que se traduziu numa diminuição das dívidas a fornecedores de imobilizado. Este aumento do fundo de maneoio resultou ainda numa melhoria da autonomia financeira da entidade.

5. Investimento

Em 2009 o investimento da Fundação foi inferior ao realizado no ano anterior, tendo-se fixado no montante de 38.504,14 €.

6. Perspectivas Futuras

Em 2010, está previsto que a Fundação Luis de Molina continue a fazer a gestão de algumas estruturas prestadoras de serviços da Universidade de Évora, podendo mesmo vir a acontecer o aumento do número de estruturas apoiadas pela FLM. Estas estruturas, tal como aconteceu em 2009, quando deficitárias, serão alvo de uma intervenção que permita equilibrar as suas contas. Por motivos financeiros, no caso da continuação da atribuição da gestão dessas estruturas à FLM, será necessária a continuação de uma política de transição faseada dos custos, e possivelmente a atribuição de um subsídio suplementar para fazer face ao aumento inerente dos encargos.

Na generalidade, o apoio prestado pela Fundação Luis de Molina à Universidade de Évora acarreta custos associados que deverão ser alvo de um estudo específico, com vista à verificação ou não da necessidade de atribuição de apoio através de subsídio, ou aumento dos já actualmente atribuídos, tendo como base os objectivos definidos para a FLM para o novo ano de 2010.

A Fundação Luis de Molina continuará a assentar a sua actuação em critérios de rigor, procurando orientar a sua actividade para os segmentos para os quais se encontra

particularmente vocacionada, dando ênfase aos principais factores de rendibilidade, actuando tanto na vertente dos custos como na dos proveitos para melhorar os valores apresentados pelos principais indicadores.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido obtido neste exercício económico foi positivo no montante de 112.165,54 € (Cento e doze mil cento e sessenta e cinco euros e cinquenta e quatro cêntimos).

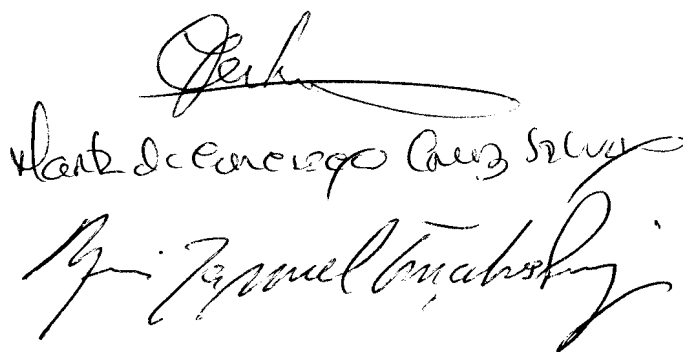
O Conselho Executivo propõe que o resultado positivo seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

8. Factos Ocorridos Após a Data de Encerramento de Contas

Na sequência da eleição do novo Reitor da Universidade de Évora e pelo seu despacho nº 59/2010, de 8 de Março de 2010, o Conselho Executivo da Fundação Luís de Molina passou a ter a seguinte composição:

- Presidente: Professor Doutor José Manuel Martins Caetano;
- Secretário-Geral: Rui Manuel Gonçalves Pingo;
- Vogal: Profª Doutora Marta da Conceição Soares Silva da Cruz Silvério

O Conselho Executivo, em 24 de Junho de 2010



ANEXOS

- ✓ Quadro dos Centros de Custos
- ✓ Balanços
- ✓ Demonstração dos Resultados
- ✓ Anexo às Demonstrações Financeiras
- ✓ Fluxos de Caixa

hi
/

OP

CP

QUADRO DE CENTRO DE CUSTOS 2009

OBJECTIVOS PRINCIPAIS	LINHAS GERAIS DE ORIENTAÇÃO	SERVIÇOS CENTRAIS	TRANSPORTES	LOJA E COM. VINHOS	PROJECTOS e CONSULTADORIA	PROMOÇÃO IMAGEM	CONSULTADORIA EMPRESARIAL	HOSPITAL VETERINÁRIO	PROJECTOS NACIONAIS/ EUROPEUS	OUTROS
Revisão estatutária	Reestruturação administrativa e saneamento financeiro					Promoção e divulgação da imagem da UE				
						Incremento de ações de âmbito cultural e conceção e execução editorial. Dinamização da "universidade Túlio Espanca". Publicação do "Roteiro de Literaturas em Língua Portuguesa".				
						Publicação da Gramática Elementar da Língua Portuguesa*. Lançamento de um projecto de natureza inovador de produção "à la demande".				
Acções Promocionais de Divulgação e de Imagem										
CUSTOS										
PROVEITOS										

* INCLUI: FERRAMENTAS/UTENSÍLIOS DESGASTE RÁPIDO; LIVROS E DOC. TÉCNICA; CONTENTCIOSO E NOTARIADO; LIMP. HIGIENE CONFORTO; ARTIGOS PARA OFERTA; ROYALTIES, SUBCONTRACTOS, TRANSPORTES DE MERCADORIAS, VIGILANCIA E SEGURANÇA.

28/12

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Flª 1 / 2

NIPC 504 089 048

ACTIVO	Exercícios			
	31.12.2009			31.12.2008
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas:				
433 Propriedade industrial e outros direitos			0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas:				
421 Terrenos e recursos naturais			0,00	
422 Edifícios e outras construções			0,00	
423 Equipamento e material básico	96.546,69	95.280,26	1.266,43	667,44
424 Equipamento de transporte	310.841,14	225.634,92	85.206,22	121.220,87
425 Ferramentas e utensílios	8.979,01	7.756,65	1.222,36	2.115,43
426 Equipamento administrativo	214.857,15	164.265,98	50.591,17	56.199,66
427 Taras e vasilhame				
429 Outras imobilizações corpóreas	2.800,22	1.637,55	1.162,67	0,01
442 Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas			0,00	
	634.024,21	494.575,36	139.448,85	180.203,41
Investimentos Financeiros:				
411 Partes de capital			0,00	
415 Outras aplicações financeiras			0,00	
	0,00		0,00	0,00
CIRCULANTE:				
Existências:				
32 Mercadorias	47.364,38		47.364,38	54.116,89
	47.364,38		47.364,38	54.116,89
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:				
211 Clientes, c/c	167.622,12		167.622,12	321.546,98
212 Alunos, c/c			0,00	
213 Utentes, c/c			0,00	
218 Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	4.134,88	4.134,88	0,00	
24 Estado e outros entes Públicos	9.377,11		9.377,11	
26 Outros devedores	3.314,16		3.314,16	28.968,34
	184.448,27	4.134,88	180.313,39	350.515,32
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13 Conta no tesouro			0,00	
12 Depósitos em Instituições financeiras	62.235,32		62.235,32	37.502,47
11 Caixa	6,64		6,64	6.218,75
	62.241,96		62.241,96	43.721,22
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
272 Custos diferidos	4.033,06		4.033,06	34.691,93
	4.033,06		4.033,06	34.691,93
Total de Amortizações		494.575,36		
Total de provisões		4.134,88		
TOTAL DO ACTIVO	932.111,88	498.710,24	433.401,64	683.248,77

NIPC 504 089 048

	Exercícios	
	31.12.2009	31.12.2008
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Fundos Próprios:		
51 Património	25.000,00	25.000,00
55 Ajustamento de partes de capital em empresas ou entidades		
57 Reservas:		
571 Reserva legal	16.559,70	16.559,70
574 Reservas Livres	74.414,04	67.345,53
59 Resultados transitados	(36.863,22)	(9.160,48)
	79.110,52	99.744,75
88 Resultado Líquido do Exercício	112.165,54	(32.779,48)
Total dos Fundos Próprios	191.276,06	66.965,27
Passivo:		
Provisões		
291 Para cobranças duvidosas		
292 Para riscos e encargos	20.000,00	
	20.000,00	0,00
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:		
2611 Fornecedores de Imobilizado c/c	53.160,36	76.891,39
	53.160,36	76.891,39
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
221 Fornecedores, c/c	58.718,85	77.111,86
2611 Fornecedores de Imobilizado c/c	38.051,64	56.329,63
24 Estado e Outros Entes Públicos	30.546,54	44.543,65
26 Outros Credores	6.646,72	19.602,13
	133.963,75	197.587,27
Acréscimos e Diferimentos:		
273 Acréscimos de custos	35.001,47	116.648,77
274 Proveitos diferidos		205.156,07
	35.001,47	321.804,84
TOTAL DO PASSIVO	242.125,58	596.283,50
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	433.401,64	668.248,77

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho Executivo
24/Junho/2010

24/Junho/2010

[Assinatura]

[Assinatura]
Helder de Carvalho Cruz
Miguel Taveiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

NIPC 504 089 048

CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
	31.12.2009		31.12.2008	
61 Custo Mercadorias Vendidas e Consumidas:				
- Mercadorias	29.701,42		26.726,98	
- Matérias	23.513,93	53.215,35	0,00	26.726,98
62 Fornecimentos e Serviços Externos		399.749,75		382.585,13
Custos com o Pessoal:				
641+642 Remunerações	250.948,65		377.758,68	
Encargos Sociais:				
643 a 648 Outros	90.483,19	341.431,84	58.738,91	436.497,59
63 Transferências correntes concedidas e prestações sociais	105.956,01	105.956,01	20.893,19	20.893,19
66 Amortizações do exercício	79.258,69		74.758,47	
67 Provisões do exercício	20.000,00	99.258,69	0,00	74.758,47
65 Outros Custos e Perdas Operacionais	15.008,05	15.008,05	64.219,77	64.219,77
(A)		1.014.619,69		1.005.681,13
68 Custos e perdas financeira	4.236,13	4.236,13	5.408,84	5.408,84
(C)		1.018.855,82		1.011.089,97
69 Custos e Perdas Extraordinárias		18.360,22		17.075,65
(E)		1.037.216,04		1.028.165,62
88 Resultado Líquido do Exercício		112.165,54		0,00
		1.149.381,58		1.028.165,62
PROVEITOS E GANHOS				
71 Vendas e prestações de serviços				
Vendas	37.431,28		66.021,74	
Prestação de Serviços	842.476,92	879.908,20	691.505,72	757.527,46
72 Impostos, taxas e outros	0,00		0,00	
Variação da Produção		0,00		0,00
73 Proveitos Suplementares	18.505,38		19.845,35	
74 Transferências e subsídios correntes obtidos	228.112,54	246.617,92	159.163,59	179.008,94
(B)		1.126.526,12		936.536,40
78 Proveitos e ganhos financeiros	237,01	237,01	322,02	322,02
(D)		1.126.763,13		936.858,42
79 Proveitos e Ganhos Extraordinários		22.618,45		58.527,72
(F)		1.149.381,58		995.386,14
RESUMO				
Resultados Operacionais: (B) - (A)		111.906,43		
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		(3.999,12)		
Resultados Correntes: (D) - (C)		107.907,31		
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E)		112.165,54		

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho Executivo

24/Junho/2010

24/Junho/2010

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA

Exercício de 2009

NIF - 504089048

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no POC-Educação.

As notas não aplicáveis foram omissas.

Todos os valores são expressos em euros.

8.1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1 Identificação

Designação da Entidade: Fundação Luis de Molina

Endereço: Largo dos Colegiais nº 2, 7000-803 Évora

Código de classificação orgânica: Fundação; CAE 91333

Tutela: Universidade de Évora

Regime financeiro: Entidade sem fins lucrativos

8.1.2 Legislação

Data de constituição: 15/01/1996. Estatutos publicados no Diário da República – III Série, n.º 136 de 14 de Junho de 1996, pp. 10240

Início de actividade: 1/09/1996

Reconhecimento legal: Portaria n.º 193/98, publicado no Diário da República – II Série, n.º 41 de 18 de Fevereiro de 1998, pp. 2188.

Registo comercial: Conservatória do Registo Comercial de Évora, matrícula n.º 504089048

Estatuto de utilidade pública: a Fundação Luis de Molina foi declarada instituição de utilidade pública. Declaração n.º 84/2000, publicado no Diário da República – II Série, n.º 64 de 16 de Março de 2000, pp. 5021

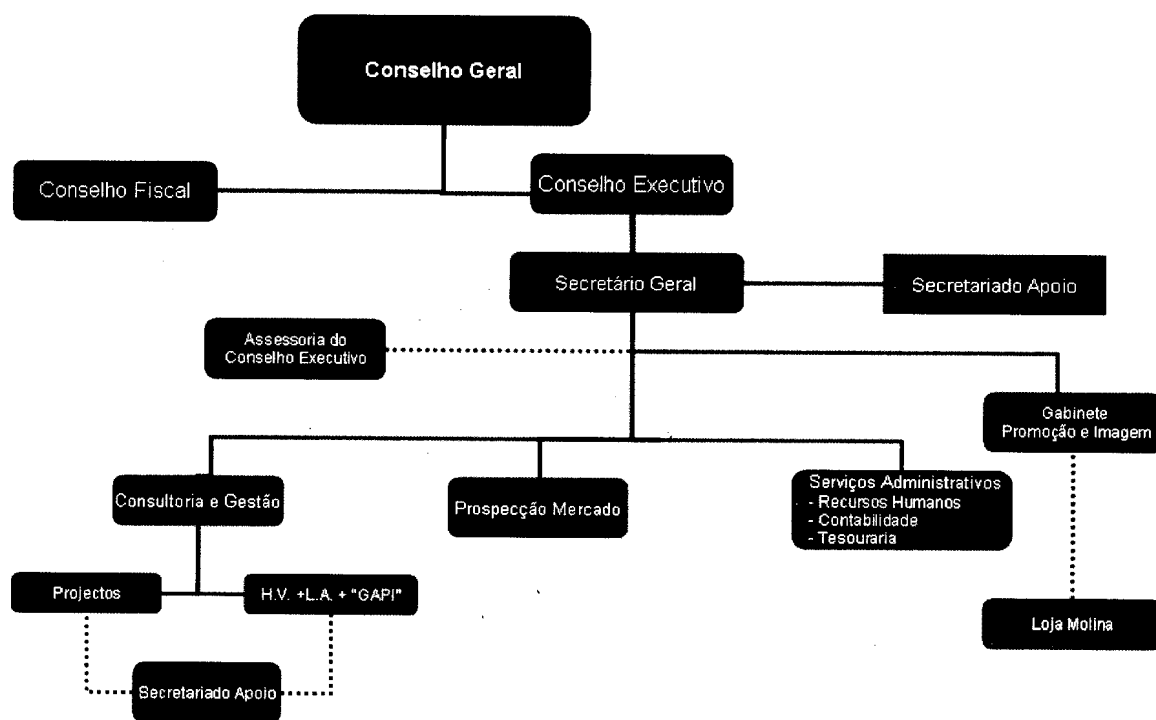
Isenção de IRC: foi reconhecida à Fundação Luis de Molina, durante o ano de 2003, a isenção de IRC nas categorias B, E, F e G, ao abrigo do nº1 do artigo 10º do Código do IRC.

[Handwritten signature]

8.1.3 Estrutura Organizacional Efectiva

De acordo com os Estatutos da Fundação Luis de Molina, são órgãos da Fundação:

- O Conselho Geral, órgão que define as grandes linhas de orientação da Fundação.
- O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização.
- O Conselho Executivo, o órgão de administração da Fundação.



[Handwritten initials and marks]

8.1.4 Descrição Sumária das Actividades

De acordo com o ponto 2 do artigo 3º dos Estatutos da Fundação: "...apoiará e poderá prosseguir actividades de ensino e de investigação no domínio das artes e das ciências visando o desenvolvimento sustentado; promoverá a difusão dos conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos e apoiará acções de formação, visando a rápida aplicação desses conhecimentos e a valorização cultural e profissional, e ainda apoiará e facilitará o funcionamento de sistemas de prestação de serviços à comunidade por parte da Universidade de Évora."

8.1.5 Recursos humanos

Os responsáveis pela direcção no Exercício de 2009 foram:

Presidente do Conselho Executivo: Prof.^a Catedrática Ausenda de Cáceres Balbino, no período de 1/Janeiro/2009 a 31/Dezembro/2009.

Secretário-Geral: Dr. Rui Pingo, no período de 1/Janeiro/2009 a 31/Dezembro/2009.

Vogal do Conselho Executivo: Prof. Doutora Palmira Lacerda, no período de 1/Janeiro/2009 a 17/Setembro/2009, considerando que a mesma apresentou o seu pedido de demissão em 18/Setembro/2009, tendo sido aceite pelo Presidente do Conselho Geral na mesma data.

Serviços	Do quadro
Administrativos	2
Gabinete de Imagem	2
Consultadoria e Gestão	3
Loja Molina	1
Funcionários contratados para o desenvolvimento de projectos	3
Total	11

8.1.6 Organização contabilística

Plano Oficial de Contabilidade para o sector Educação.

Organização dos arquivos e documentos de suporte: cronológica e por diários (caixa; bancos; aquisições; prestações de serviços; operações diversas; fecho de ano; reabertura de contas; e apuramento do IVA).

Sistema informático existente: *software* de contabilidade geral Poc.32 (Filosoft)

Demonstrações financeiras intercalares: balancetes mensais.

Descentralização contabilística: Em Outubro de 2009 passou a ser executada pela empresa Dianaconta - Contabilidade e Consultoria Fiscal, Lda.

8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POC-Educação que tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos no balanço e demonstração dos resultados, tendo em vista a necessidade de estes reflectirem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações da Entidade, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, da continuidade, da consistência, da não compensação, da entidade contabilística, materialidade e especialização dos exercícios.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados por natureza cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

O princípio da comparabilidade foi respeitado.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As imobilizações corpóreas estão registadas pelos valores que resultaram da sua aquisição. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, tendo-se aplicado as taxas máximas legalmente em vigor.

As existências de mercadorias existentes no final do ano encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, conforme inventário realizado no final do ano.

8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos

Rubricas - Activo Fixo	Saldo inicial	Reavaliação/ajustamento	Aumentos	Alienacões	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimento						
Total						
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento e material básico	95.506,69		1.040,00			96.546,69
Equipamento de transporte	320.464,74		7.068,51	16.692,11		310.841,14
Ferramentas e utensílios	8.979,01					8.979,01
Equipamento administrativo	185.624,19		29.232,96			214.857,15
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	1.637,56		1.162,67			2.800,22
Total	612.212,19		38.604,14	16.692,11		634.024,21
Investimentos financeiros						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Outras aplicações financeiras						
Total						

Rubricas - Amortizações	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e desenvolvimento				
Total				
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento e material básico	94.839,25	441,01		95.280,26
Equipamento de transporte	199.243,87	43.083,16	16.692,11	225.634,92
Ferramentas e utensílios	6.863,58	893,07		7.756,65
Equipamento administrativo	129.424,53	34.841,45		164.265,98
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	1.637,55			1.637,55
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas				
Total	432.008,78	79.258,69	16.692,11	494.575,36
Investimentos financeiros				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Outras aplicações financeiras				
Total				

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira com menção dos respectivos valores contabilísticos

Bens utilizados em regime de locação financeira

Designação	Valor Contrato	Amortizac. Acumuladas	Valor Líquido	Valor em Dívida	Juros Vincendos
Viatura Hyundai 02-BL-50	17.851,24	8.925,62	8.925,62	6.854,42	103,69
Viatura Hyundai 72-CG-47	26.776,86	13.388,44	13.388,42	10.430,64	157,79
Viatura Hyundai 25-AL-19	7.024,79	3.512,40	3.512,39	2.682,16	40,57
Viatura Hyundai 49-CA-00	25.785,12	12.892,56	12.892,56	9.834,60	148,77
Viatura Hyundai 81-GA-17	11.532,51	5.766,26	5.766,25	7.683,79	190,75
Viatura Audi 17-FT-08	64.552,14	32.017,44	32.534,70	41.677,69	2.676,64
TOTAL	153.522,66	76.502,72	77.019,94	79.163,30	3.313,21

8.2.23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das contas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

O valor global das dívidas de clientes de cobrança duvidosa é de 4.134,88 € que corresponde ao valor em dívida por parte dos clientes:

- José António Correia (495,53 €);
- Hans Welling (140,06 €);
- Centro Dramático de Évora (1.691,68 €);
- Ao Sul – Congressos e Eventos, Lda. (1.807,61 €).

8.2.24. Valor Global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da entidade.

Existem valores em dívida ao pessoal no montante de 367,50 €.

Existem dívidas activas do pessoal para com a entidade, no valor de 248,83 €.

8.2.31. Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.

Conta	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 – Provisões para aplic. tesouraria	0,00			0,00
291 – Provisões p cobranças duvidosas	4.134,88			4.134,88
292 – Provisões para riscos e encargos	0,00	20.000,00		20.000,00
39 – Provisões p depreciação existências	0,00			0,00
49 – Provisões de invest. financeiros	0,00			0,00
TOTAL	4.134,88	20.000,00	0,00	24.134,88

8.2.32. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de Fundos Próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 – Património	25.000,00			25.000,00
55 - Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades:				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas	83.905,23	7.068,51		90.973,74
571 - Reservas legais	16.559,70			16.559,70
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres	60.862,93			60.862,93
575 - Subsídios	6.482,60			6.482,60
576 - Doações		7.068,51		7.068,51
59 - Resultados transitados	(9.160,48)	5.076,74	32.779,48	(36.863,22)
88 - Resultado líquido do exercício	(32.779,48)	112.165,54	(32.779,48)	112.165,54
Total	66.965,27	124.310,79	0,00	191.276,06

8.2.33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas, Sub-Produtos e Consumo
Existências Iniciais	54.116,89	0,00
Compras	22.948,91	23.513,93
Regularizações de Existências	0,00	0,00
Existências Finais	47.364,38	0,00
Custos no exercício	29.701,42	23.513,93

8.2.35. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por actividades e por mercados.

Tipo	Valor
Vendas	
Mercado Interno	37.431,28
Sub-Total	37.431,28
Prestações de Serviços	
Mercado Interno	838.675,35
Mercado Intracomunitário	1.000,00
Outros Mercados	2.801,57
Sub-Total	842.476,92
Total	879.908,20

QW
F
P

8.2.37. Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
681-Juros suportados	2.397,25	3.135,06	781-Juros obtidos	34,91	292,09
682-Perdas em empresas do grupo e associadas			782-Ganhos em empresas do grupo e associadas		
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimentos de imóveis		
684-Provisões para aplicações financeiras			784-Rendimentos de participações de capital		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis			785-Diferenças de câmbio favoráveis		
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			786-Descontos de pronto pagamento obtidos	202,09	29,93
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiros	1.838,88	2.273,78	788-Outros proveitos e ganhos financeiros	0,01	
Resultados financeiros	(3.999,12)	(5.086,82)	Resultados financeiros		
Total	237,01	322,02	Total	237,01	322,02

8.2.38. Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
691-Donativos			791-Restituição de impostos		
692-Dívidas incobráveis			792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências			793-Ganhos em existências		
694-Perdas em imobilizações			794-Ganhos em imobilizações	1.041,67	2.479,34
695-Multas e penalidades	33,87	220,00	795-Benefícios de penalidades contratuais		
696-Aumentos de amortizações e de provisões			796-Reduções de amortizações e de provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores	18.326,22	11.412,28	797-Correções relativas a exercícios anteriores	21.574,47	49.345,02
698-Outros custos e perdas extraordinários	0,13	5.443,37	798-Outros proveitos e ganhos extraordinários	2,31	6.703,36
Resultados extraordinários	4.258,23	41.452,07	Resultados extraordinários		
Total	22.618,45	58.527,72	Total	22.618,45	58.527,72

[Handwritten signature]

8.3. NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

8.3.1. Alterações Orçamentais (Despesa e Receita)

1 – Despesa

2 – Receita

(Ver Mapas Anexos)

8.3.4. Transferências e Subsídios

3 – Subsídios Concedidos

Disposições Legais	Finalidade	Subsídios Pagos	Subsídios Previstos e não Concedidos
Estatutos da Fundação Luís de Molina – Regulamento de Bolsas de Investigação Científica, reconhecido pela FCT	Bolsas de Investigação - Projectos	105.956,01 €	
Total		105.956,01 €	

6 – Subsídios Obtidos

Disposições Legais	Finalidade	Subsídios Recebidos	Subsídios Previstos e não Recebidos
Estatutos da Fundação Luís de Molina	Fazer face às actividades desenvolvidas	219.367,54 €	
Protocolo de Entendimento entre a Fundação Luís de Molina e o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual	Apoiar a actividade operacional do GAPI-FLM	8.745,00 €	
Total		228.112,54 €	

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2009

8.3.1 - Alterações Orçamentais
1 - Despesa

(valores em
euros)

Código	Descrição	Dotações Iniciais			Alterações Orçamentais			Modificações na dotação de Rubricas	Reposições Abatidas aos Pagamentos	Dotações Corrigidas	Obs.
		4	5	6	Transf. de Verbas entre rubricas	7	Créditos Especiais				
010104	023010104	Pessoal em funções	250.000,00			4.000,00				246.000,00	
010113	023010113	Pessoal em funções	4.977,05			1.477,05				3.500,00	
010114	023010114	Pessoal em funções	45.000,00			2.500,00				42.500,00	
010204	023010204	Ajudas de custo	1.000,00			500,00				500,00	
010206	023010206	Formação	1.500,00			500,00				1.000,00	
010214	023010214	Outros abonos em numerário ou espécie	2.500,00			500,00				2.000,00	
010305	023010305	Contribuições p ^a a segurança social	50.000,00			2.500,00				47.500,00	
010309	023010309	Seguros	5.000,00			2.000,00				3.000,00	
020101	023020101	Matérias-primas e subsidiárias	21.333,83	3.681,55						25.015,38	
020102	023020102	Combustíveis e lubrificantes	28.920,69	6.079,31						35.000,00	
020104	023020104	Limpeza e higiene	643,73	267,96						911,69	
020108	023020108	Material de escritório	5.993,86	1.506,14						7.500,00	
020116	023020116	Mercadorias para venda	10.000,00	2.736,59						12.736,59	
020117	023020117	Ferramentas e utensílios	15.000,00	10.000,00						25.000,00	
020118	023020118	Livros e documentação técnica	500,00			231,83				268,17	
020121	023020121	Outros bens	30.000,00	20.000,00						50.000,00	
020203	023020203	Conservação de bens	32.189,93			6.994,77				25.195,16	
020206	023020206	Material de transporte	500,00			50,00				450,00	
020208	023020208	Locação outros bens	2.042,85			1.442,85				600,00	
020209	023020209	Comunicações	2.654,06	13.345,94						16.000,00	
020210	023020210	Transportes	500,00	39,29						539,29	
020211	023020211	Representação dos Serviços	550,00	1.450,00						2.000,00	
020212	023020212	Seguros	23.866,67			11.687,48				12.179,19	
020213	023020213	Deslocações e estadas	22.388,52	111,48						22.500,00	

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2009

8.3.1 - Alterações Orçamentais
1 - Despesa (continuação)

(valores em
euros)

Código Funcional	Código Programa	Código Sub-programa	Descrição	Despesa Inicial	Alterações Orçamentais			Modificações na Rubrica	Repetições Abatidas aos Pagamentos	Dotações Canceladas	Obs
					Transfer. de Verbas entre rubricas	Reduções	Aumentos				
020217	023020217		Publicidade	500,00			103,00			397,00	11
020219	023020219		Assistência técnica	500,00	357,99					857,99	
020220	023020220		Outros trabalhos especializados	60.552,29	11.447,71					72.000,00	
020225	023020225		Outros serviços	143.118,68	51.881,32					195.000,00	
030110	023030110		Segurança Social	2.000,00	1.941,53					3.941,53	
030305	023030305		Material de transporte	1.000,00	1.803,45					2.803,45	
030601	023030601		Outros encargos financeiros	4.726,69			2.726,69			2.000,00	
040304	023040304		Estado - Participação comunitária proj. co-financiados	4.000,00	2.000,00					6.000,00	
040802	023040802		Outras	77.345,57	17.654,43					95.000,00	
060201	023060201		Impostos e taxas	50.000,00	65.000,00					115.000,00	
060203	023060203		Outras	500,00			466,13			33,87	
070107	023070107		Equipamento de informática		7.100,00					7.100,00	
070109	023070109		Equipamento administrativo		30.500,00					30.500,00	
070115	023070115		Outros investimentos		4.000,00					4.000,00	
070205	023070205		Material de Transporte		45.000,00					45.000,00	
TOTAL				991.304,42	297.904,63		37.679,80	0,00	0,00	1.161.529,31	

[Assinatura]

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2009

8.3.1 - Alterações Orçamentais
2 - Receita

(valores em
euros)

Código	Descrição	Provisões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	Obs.
			Créditos Especiais	Reforços	Anulações		
			5	6	7	8=4+5+6-7	9
050201	Bancos e outras instituições financeiras			34,91		34,91	
060102	Privadas			4.800,00		4.800,00	
060307	Serviços e Fundos Autónomos	190.500,00		29.500,00		220.000,00	
070108	Mercadorias	22.860,00		57.140,00		80.000,00	
070199	Outros			2.436,77		2.436,77	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos			1.802,73		1.802,73	
070202	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	550.000,00			30.000,00	520.000,00	
070204	Serviços de laboratórios	114.939,98			658,21	114.281,77	
070299	Outros	200.000,00		44.739,61		244.739,61	
080199	Outras			1.180,52		1.180,52	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos			491,19		491,19	
160101	Na posse do serviço			31.510,06		31.510,06	
TOTAL		1.078.299,98	0,00	173.635,73	30.658,21	1.221.271,56	

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2009

7.1 - Controlo Orçamental Despesa

(valores em euros)

Código	Descrição	Despesas Corrigidas	Contribuição patronal	Comprom. Assinadas	Despesa Paga		Total	Dotação Não Comprim. 10=4-5-6	Diferença		Saldo Final Orçamental Despesa
					Do Ano 7	Do Anos Anteriores 8			Saldo 11=4-5-8	Comprom. PI Pagar 12=3-8	
010104	023010104	Pessoal em funções	246.000,00	245.814,67	245.814,67		245.814,67	185,33	185,33	0,00	99,9
010113	023010113	Pessoal em funções	3.500,00	3.433,08	3.433,08		3.433,08	66,92	66,92	0,00	98,1
010114	023010114	Pessoal em funções	42.500,00	42.217,84	42.217,84		42.217,84	282,16	282,16	0,00	99,3
010204	023010204	Ajudas de custo	500,00	205,80	205,80		205,80	294,20	294,20	0,00	41,2
010206	023010206	Formação	1.000,00	838,44	838,44		838,44	161,56	161,56	0,00	83,8
010214	023010214	Outros abonos em numerário ou espécie	2.000,00	1.761,50	1.761,50		1.761,50	238,50	238,50	0,00	88,1
010305	023010305	Contribuições p ^a a segurança social	47.500,00	46.927,20	46.927,20		46.927,20	572,80	572,80	0,00	98,8
010309	023010309	Seguros	3.000,00	2.725,85	2.725,85		2.725,85	274,15	274,15	0,00	90,9
020101	023020101	Matérias-primas e subsidiárias	25.015,38	25.015,38	25.015,38		25.015,38	0,00	0,00	0,00	100,0
020102	023020102	Combustíveis e lubrificantes	35.000,00	33.755,00	32.605,56		32.605,56	1.245,00	2.394,44	1.149,44	93,2
020104	023020104	Limpeza e higiene	911,69	911,69	911,69		911,69	0,00	0,00	0,00	100,0
020108	023020108	Material de escritório	7.500,00	7.491,08	7.421,08		7.421,08	8,92	78,92	70,00	98,9
020116	023020116	Mercadorias para Venda	12.736,59	12.736,59	12.736,59		12.736,59	0,00	0,00	0,00	100,0
020117	023020117	Ferramentas e utensílios	25.000,00	23.612,24	23.612,24		23.612,24	1.387,76	1.387,76	0,00	94,4
020118	023020118	Livros e documentação técnica	268,17	268,17	268,17		268,17	0,00	0,00	0,00	100,0
020121	023020121	Outros bens	50.000,00	49.950,00	47.962,39		47.962,39	50,00	2.037,61	1.987,61	95,9
020203	023020203	Conservação de bens	25.195,16	25.195,16	25.195,16		25.195,16	0,00	0,00	0,00	100,0
020206	023020206	Material de transporte	450,00	450,00	450,00		450,00	0,00	0,00	0,00	100,0
020208	023020208	Locação outros bens	600,00	600,00	600,00		600,00	0,00	0,00	0,00	100,0
020209	023020209	Comunicações	16.000,00	15.578,20	15.376,10		15.376,10	421,80	623,90	202,10	96,1
020210	023020210	Transportes	539,29	539,29	539,29		539,29	0,00	0,00	0,00	100,0
020211	023020211	Representação dos Serviços	2.000,00	1.979,85	1.979,85		1.979,85	20,15	20,15	0,00	99,0
020212	023020212	Seguros	12.179,19	12.179,19	12.179,19		12.179,19	0,00	0,00	0,00	100,0
020213	023020213	Deslocações e estadas	22.500,00	21.935,45	21.231,31		21.231,31	564,55	1.288,69	704,14	94,4
020217	023020217	Publicidade	397,00	397,00	397,00		397,00	0,00	0,00	0,00	100,0
020219	023020219	Assistência técnica	857,99	857,99	857,99		857,99	0,00	0,00	0,00	100,0

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2009

7.1 - Controlo Orçamental Despesa (continuação)

(valores em euros)

Sub-projetos		Descrição	Obras em Execução	Capital/Com- gatilamentos	Comprom. Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau Exec. Orçamental/ Despesa
Código Projeto	Código Sub-projeto					Do Ano	De Anos Anteriores	Total	Dobragem Não Comprim.	Saldo	Comprom. PI/Pagos	
			4	5	6	7	8	9=7+8	10=4-5-6	11=9-5-9	12=5-9	13=11/10
020220	023020220	Outros trabalhos especializados	72.000,00		69.975,78	68.853,02		68.853,02	2.024,22	3.146,98	1.122,76	95,6
020225	023020225	Outros serviços	195.000,00		193.564,22	189.375,23		189.375,23	1.435,78	5.624,77	4.188,99	97,1
030110	023030110	Segurança Social	3.941,53		3.941,53	3.941,53		3.941,53	0,00	0,00	0,00	100,0
030305	023030305	Material de transporte	2.803,45		2.803,45	2.803,45		2.803,45	0,00	0,00	0,00	100,0
030601	023030601	Outros encargos financeiros	2.000,00		1.582,64	1.582,64		1.582,64	417,36	417,36	0,00	79,1
040304	023040304	Estado - Participação comunitária proj. co-financiados	6.000,00		6.000,00	6.000,00		6.000,00	0,00	0,00	0,00	100,0
040802	023040802	Outras	95.000,00		94.632,10	93.630,84		93.630,84	367,90	1.369,16	1.001,26	98,6
060201	023060201	Impostos e taxas	115.000,00		111.568,25	111.568,25		111.568,25	3.431,75	3.431,75	0,00	97,0
060203	023060203	Outras	33,87		33,87	33,87		33,87	0,00	0,00	0,00	100,0
070107	023070107	Equipamento de informática	7.100,00		7.081,19	7.081,19		7.081,19	18,81	18,81	0,00	99,7
070109	023070109	Equipamento administrativo	30.500,00		30.148,31	30.148,31		30.148,31	351,69	351,69	0,00	98,8
070115	023070115	Outros investimentos	4.000,00		3.380,00	2.580,00		2.580,00	620,00	1.420,00	800,00	64,5
070205	023070205	Material de Transporte	45.000,00		44.234,54	43.584,36		43.584,36	765,46	1.415,64	650,18	96,9
TOTAL			1.461.529,31	0,00	1.146.322,34	1.134.445,05	0,00	1.134.445,05	15.205,77	27.083,25	41.856,48	97,7

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2009

7.2 - Controlo Orçamental Receita

(valores em euros)

	Descrição	Previsões Comprometidas	Rec. pl. Cobrança Início Ano	Receita Líquida	Liquido Anuladas	Receita Cobrança Bruta			Reembolsos/Restituições		Rec. pl. Cobrança Final Ano	Gau. Exce. Antecipação Receita
						Do Ano	De Antec. Antec.	Total	Emfidos	Pagos		
		1	5	6	7	8	9	10=8+9	11	12	13=10-12	14=13-12
050201	Bancos e outras instituições financeiras	34,91		34,91		34,91		34,91			34,91	100,0
060102	Privadas	4.800,00		4.800,00		4.800,00		4.800,00			4.800,00	100,0
060307	Serviços e Fundos Autónomos	220.000,00		213.963,90		213.963,90		213.963,90			213.963,90	97,3
070108	Mercadorias	80.000,00		67.644,24		67.644,24		67.644,24			67.644,24	84,6
070199	Outros	2.436,77		2.436,77		2.436,77		2.436,77			2.436,77	100,0
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	1.802,73		1.802,73		1.802,73		1.802,73			1.802,73	100,0
070202	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	520.000,00		508.025,49		508.025,49		508.025,49			508.025,49	97,7
070204	Serviços de laboratórios	114.281,77		114.281,77		114.281,77		114.281,77			114.281,77	100,0
070299	Outros	244.739,61		244.739,61		244.739,61		244.739,61			244.739,61	100,0
080199	Outras	1.180,52		1.180,52		1.180,52		1.180,52			1.180,52	100,0
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	491,19		491,19		491,19		491,19			491,19	100,0
160101	Na posse do serviço	31.510,06		31.510,06		31.510,06		31.510,06			31.510,06	100,0
	TOTAL	1.221.277,56		1.190.911,19		1.190.911,19		1.190.911,19			1.190.911,19	97,5

[Handwritten signature]

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA

Relatório e Contas - Exercício de 2009

7.5.1 - Descontos e Retenções

(Valores em euros)

Código	Descrição	Saldo Inicial	Recebimentos e Retenções no Exercício												Total Entregas Exercício	Saldo Final		
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		Total	Valor	Unid.
242	Retenção de Impostos s/ Rendimº																	
2421	Trabalho dependente	2.534,00	2.229,00	2.748,00	1.989,00	2.237,00	2.161,00	2.999,00	2.054,00	1.417,00	1.487,00	1.182,00	5.026,00	1.652,00	27.181,00	28.063,00	1.652,00	C
2422	Trabalho independente	7.603,47	160,00	415,40	2.352,77	1.405,69	2.960,81	1.579,10	1.924,44	1.536,44	1.304,74	1.148,44	1.740,96	2.118,53	18.647,32	24.132,26	2.118,53	C
243	Impostos s/ valor acrescentado:																	
244	Restantes impostos:																	
245	Contribuições para a segurança social:																	
	Retenções p/ Segurança Social	2.073,69	1.881,15	2.298,77	1.964,62	2.145,76	2.033,73	2.959,06	2.102,50	1.500,04	1.587,73	1.436,86	3.875,80	2.006,30	25.792,32	25.859,71	2.006,30	C
2458	Outras contribuições:																	
249	Outras Tributações																	
263	Descontos para outras entidades:																	
2689	Outros Devedores e Credores diversos																	
	Total	12.211,16	4.270,15	5.462,17	6.306,39	5.788,15	7.155,54	7.537,16	6.980,94	4.453,46	4.379,47	3.767,20	10.562,76	5.776,83	71.520,64	76.654,57	5.776,83	

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA

Relatório e Contas - Exercício de 2009

7.5.2 - Entrega de Descontos e Retenções

(Valores em euros)

	Descrição	Total de Entregas no Exercício												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total
242	Retenção de Impostos s/ Rendimº													
2421	Trabalho dependente	2.534,00	2.229,00	2.748,00	1.989,00	2.237,00	2.161,00	2.999,00	2.054,00	1.417,00	1.487,00	1.182,00	5.026,00	28.063,00
2422	Trabalho independente	7.603,47	160,00	415,40	2.353,82	390,40	3.975,05	1.558,92	1.944,62	1.538,44	1.302,74	1.148,44	1.740,96	24.132,26
243	Impostos s/ valor acrescentado:													0,00
244	Restantes impostos:													0,00
245	Contribuições para a segurança social:													
	Retenções p/ Segurança Social	2.073,69	1.881,15	2.298,77	1.964,62	2.145,76	2.033,73	2.959,06	2.102,50	1.500,04	1.587,73	1.436,86	3.875,80	25.859,71
2458	Outras contribuições:													0,00
249	Outras Tributações													0,00
263	Descontos para outras entidades:													0,00
2689	Outros Devedores e Credores diversos													0,00
	Total	12.211,16	4.270,15	5.462,17	6.307,44	4.773,16	8.169,78	7.516,98	6.101,12	4.455,48	4.377,47	3.767,30	10.642,76	78.054,97

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2009

7.3 - Fluxos de Caixa

(Valores em euros)

Código			RECEBIMENTOS		
Cap ^a	Grp	Art ^a			
			SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		
			Execução Orçamental - Fundos Próprios		
			De Receitas Próprias		
			Na posse do Serviço	31.510,06	31.510,06
			De Receitas do Estado - Fundos Alheios		12.211,16
			I - Total do Saldo da Gerência na Posse do Serviço		43.721,22
			Receitas de Fundos Próprios		
			Receitas Próprias		
			Correntes	1.159.401,13	1.159.401,13
			Capital	0,00	0,00
			II - Total das Receitas de Fundos Próprios		1.159.401,13
			Total das Receitas do Exercício (I + II)		1.203.122,35
			III - Total Recebido do Tesouro em c/ Receitas Próprias		0,00
			IV - Total Recebimentos do Exercício (I + II + III)		1.203.122,35
			Importâncias Retidas para Entrega ao Estado ou Outras Entidades - Fundos Alheios		
			Receitas do Estado	71.620,64	71.620,64
			V - Total das Retenções de Fundos Alheios		71.620,64
			TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V)		1.274.742,99

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2009

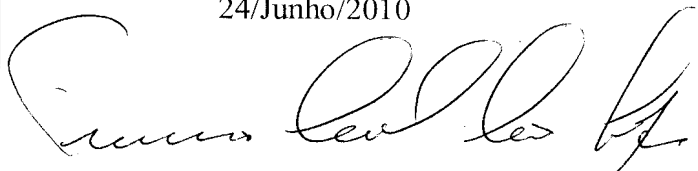
7.3 - Fluxos de Caixa (continuação)

(Valores em euros)

Código			PAGAMENTOS		
Agrp.	Sub-Agrp.	Rub.			
			Despesas de Fundos Próprios		
			Despesas Orçamentais		
			Correntes	1.134.446,06	1.134.446,06
			Capital	0,00	0,00
			II - Total da Despesa por c/ Receitas Próprias		1.134.446,06
			Total da Despesa do Exercício (I + II)		1.134.446,06
			III - Total Entrega ao Tesouro em c/ Receita Própria		0,00
			IV - Total Pagamentos do exercício (I + II + III)		1.134.446,06
			Importâncias Entregues ao Estado e Outras Entidades - Fundos Alheios		
			Receitas do Estado	78.054,97	78.054,97
			V - Total da Despesa de Fundos Alheios		78.054,97
			Saldo para a Gerência Seguinte		
			Execução Orçamental - Fundos Próprios		
			De Receitas Próprias		
			Na Posse do Serviço	56.465,13	56.465,13
			De Receitas do Estado - Fundos Alheios		5.776,83
			VI - Total do Saldo da Gerência na posse do Serviço		62.241,96
			TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V + VI)		1.274.742,99

O Técnico Oficial de Contas

24/Junho/2010



O Conselho Executivo

24/Junho/2010

